

PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - PMI

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA

Nota de Qualidade	Motivação
0	Não atende o critério estabelecido.
2	Atende minimamente ao critério estabelecido, porém de forma inviável para consecução do projeto.
4	Atende minimamente ao critério estabelecido e ao que está estabelecido no item 2.3.4 do Termo de Referência.
6	Atende minimamente ao critério estabelecido e parcialmente ao que está estabelecido no item 2.3.4 do Termo de Referência.
8	Atende parcialmente ao critério estabelecido e ao que está estabelecido no item 2.3.4 do Termo de Referência.
10	Atende completamente ao critério estabelecido e ao que está estabelecido no item 2.3.4 do Termo de Referência.

Caderno I - Relatório da situação atual

Nota	Critério
10	Perfil e frequência do cliente/consumidor ao equipamento existente.
8	Análise da situação física e socioeconômica das regiões atendidas pelo aeroporto
10	Caracterização dos aspectos urbanos.
8	Levantamento dos projetos existentes.
36	Total

Caderno II - Estudos de mercado e demanda

Nota	Critério
10	Delimitação da região de influência do projeto, com dados demográficos e socioeconômicos.
8	Dados de movimentação de passageiros, aeronaves e carga relacionados ao aeroporto e suas regiões de influência.
4	Análise de Benchmarking: comparação com aeroportos que tenham características similares
10	Projeção de demanda - considerando-se, separadamente, os segmentos de aviação executiva (tanto domésticos como internacionais), centros de treinamentos, exploração de áreas comerciais, dentre outras atividades possíveis de exploração
8	Projeção de demanda - correlação da demanda com o crescimento econômico
4	Projeção de demanda - apresentar fatores que afetam essas projeções por segmento, tais como premissas da modelagem, metodologia, nicho de atuação e aspectos técnicos, inclusive testes estatísticos e disponibilização de toda a base de dados e modelagem para efeito de reprodução pela SEINC/MA
4	Projeção de demanda - considerar eventuais restrições operacionais que serão apontadas no "Caderno III - Estudos de engenharia e afins"
8	Projeção de Demanda - Realização de comparações com outros aeroportos de aviação executiva; a utilização de tendências do mercado de turismo e planos de desenvolvimento
10	Projeção de Demanda - Utilização de três cenários de demanda: otimista, realista e pessimista, justificando como se chegou a eles
10	Avaliação das fontes de receita e de como serão apropriadas durante a concessão, considerando os resultados obtidos nas projeções de demanda
0	Análise da competição intra e intermodal.
0	Análise de como o respectivo aeroporto vai se inserir na malha aérea doméstica e internacional brasileira após a parceria.
6	Avaliação das fontes de receita, considerando os resultados obtidos nas projeções de demanda, resultantes de Tarifas aeroportuárias, da exploração de atividades ligadas à aviação civil e das atividades comerciais no aeroporto.
0	Exploração das áreas no sítio aeroportuário.
0	Gerenciamento da capacidade e a necessidade de investimentos, escopos de serviços, custos eficientes e lucratividade, com fornecimento de dados para sustentar as premissas e os resultados apresentados (tanto da avaliação da demanda quanto da receita).
0	Deverá ser agregada ao estudo de viabilidade econômica uma solução comercial também viável, ou seja, aliar uma proposta financeira com uma econômica.
82	

Caderno III - Estudos de engenharia e afins

0	Inventário das instalações existentes da área do empreendimento em estudo, com descrição e detalhamentos dos bens que constituirão a parceria, a situação patrimonial das áreas que compõem o atual sítio aeroportuário.
4	Avaliação da capacidade instalada, considerando a demanda atual, indicando as limitações físicas/operacionais existentes e as melhorias necessárias para atender a parâmetros mínimos de nível de serviço adequado, especialmente quanto aos seguintes sistemas: terminal de passageiros, terminal de carga aérea, pistas e pátio de aeronaves, administrativo e de manutenção, apoio às operações, apoio às companhias aéreas, industrial de apoio, infraestrutura básica e ambiental.

8	Apresentação da solução mais adequada para o desenvolvimento do aeroporto, contemplando-se uma concepção modular e balanceada para fins de expansão, com apresentação das fases de implantação.
0	Análise e sugestão de equacionamento das possíveis restrições de tráfego aéreo e interferências nas operações do aeroporto e de aeroportos próximos, para cada fase/etapa de planejamento, de acordo com a solução adotada.
8	Anteprojeto de engenharia, com as fases/etapas de implantação consistentes com as projeções de demanda, atendendo aos parâmetros e especificações técnicas mínimas, que busque maior eficiência à utilização das instalações e, ainda, considerando a maximização do retorno esperado do projeto.
0	Projeção detalhada do custo de capital necessário para o financiamento do investimento (CAPEX).
0	Estimativa de investimentos fixos.
0	Projeção detalhada das receitas de cada negócio durante o período da parceria.
0	Levantamento de receitas alternativas, complementares, acessórias ou de projetos associados que possam favorecer o modelo de negócio indicado.
20	
Caderno IV - Estudos ambientais	
0	Avaliação da situação socioambiental do aeroporto: localização; análise da hidrografia, da cobertura vegetal e da fauna do SÍTIO AEROPORTUÁRIO e do seu entorno
0	Análise completa do histórico e da situação atual das licenças ambientais e condicionantes correlatas a obras e operação do aeroporto
0	Identificação dos passivos existentes e avaliação dos estudos ambientais existentes, se houver
8	Identificação dos riscos ambientais: descrição dos principais riscos, restrições e impactos socioambientais do plano de implantação do sítio proposto no estudo de engenharia e estratégias/medidas de mitigação específicas para cada risco identificado.
0	Plano de gestão ambiental: Conjunto de iniciativas e ações para a preservação e restauração dos recursos ambientais e qualquer resíduo de interesse científico, geológico, histórico e arqueológico, mantendo sua disponibilidade e uso racional.
0	Diretrizes ambientais e cronograma: diretrizes e previsão de cronograma para o licenciamento ambiental do empreendimento pela futura concessionária, quando aplicável;
0	Estimativa de custos ambientais: Definição do custo atinente ao licenciamento ambiental, incluindo passivos existentes e implantação de medidas mitigadoras, soluções e estratégias para viabilização do projeto do ponto de vista socioambiental;
0	Indicadores de desempenho ambiental: recomendação de indicadores de desempenho ambientais para posterior avaliação da concessionária pelo Poder Concedente.
8	
Caderno V - Estudos de modelagem operacional	
0	Parâmetros e estimativas de custos para a operacionalização do aeroporto
0	Parâmetro de serviço ao usuário que serão atendidos pela futura concessionária, seguindo os padrões internacionais e as especificidades locais.
0	Quadro de indicadores de desempenho – QID: quadro de referência dos indicadores de desempenho.
0	Quadro de indicadores de desempenho – QID: matriz de riscos.
0	Quadro de indicadores de desempenho – QID: garantias.
0	
Caderno VI - Avaliação econômico-financeira	
10	Apresentação do Relatório de Avaliação Econômico-Financeira contendo a modelagem econômico-financeira pelo método de fluxo de caixa descontado
8	Componentes da modelagem econômico-financeira: cálculo de parâmetros de viabilidade de projetos tradicionais (TIR, VPL, taxa de retorno do acionista, entre outros) e o estabelecimento de premissas financeiras, tributárias, macroeconômicas etc.
8	Componentes da modelagem econômico-financeira: Estabelecimento de premissas financeiras, tributárias, macroeconômicas etc.
8	Componentes da modelagem econômico-financeira: Avaliação de atratividade do projeto para a firma e para o acionista antes e após a definição da outorga e projeção das necessidades de aporte de capital ao longo da concessão.
10	Entrega das planilhas consolidadas evidenciando as avaliações econômico-financeiras realizadas e que permitam o cálculo do valor da outorga necessário a que o Valor Presente Líquido do projeto se torne zero
10	Análise de value for money: análise da eficiência financeira da concessão vis-à-vis o investimento direto pelo ESTADO, elementos esses, fundamentais para a modelagem.
54	
Caderno VII - Plano de negócios referencial	
6	Plano de negócios: Programas de Administração, Operação, Exploração, Manutenção, Desenvolvimento, Realização das Melhorias Complementares e de Adequação de Capacidade Aeroportuária (com um cronograma de execução e de desembolsos anexo, de modo a permitir sua análise desagregada na modelagem econômica).

	Plano de negócios: consolidado do conjunto de intervenções julgadas necessárias e adequadas para administração, restauração, conservação, manutenção, ampliação de capacidade, operação, segurança aeroportuária e prestação de outros serviços e outros indicadores que poderão ser sugeridos pelo interessado (as intervenções deverão ser apresentadas juntamente com seu cronograma de implantação ao longo de todos os anos da concessão).
8	Avaliação dos principais riscos operacionais, econômico-financeiros, ambientais e outros que possam ser considerados importantes para o processo decisório.
	Caderno VIII - Modelagem jurídica
10	Modelo de Concessão
10	Mapeamento das opções a serem implementadas
10	Indicação das ferramentas jurídicas necessárias ao arranjo indicado
10	Análise dos fatores jurídicos, técnicos e procedimentais do Estado
10	Minuta de leis, decretos, contratos, editais e seus anexos
10	Garantias a serem exigidas na licitação
8	Mecanismos que deverão estar contratualmente presentes para disciplinar o equilíbrio econômico financeiro do futuro contrato de concessão
8	Identificação dos requisitos a serem observados pela concessionária
8	Definição das garantias de proposta e de execução contratual a serem exigidas na licitação e no contrato de concessão
10	Indicação dos critérios de habilitação técnica, jurídica e financeira dos licitantes
10	Indicação dos critérios técnicos objetivos de julgamento das propostas
10	Definição dos índices de desempenho a serem considerados
10	Regulação e fiscalização do contrato
10	Penalidades para o inadimplemento das obrigações
8	Estabelecimento de regras de pagamento vinculadas ao desempenho na execução do contrato, bem como outros aspectos jurídicos relevantes
8	Mecanismos de resolução de conflitos
10	Mecanismos de pagamento
10	Modelagem de edital e anexos
170	